

# **Formação de multiplicadores na metodologia “Treino e Visita – T&V” para transferência de conhecimentos e tecnologias**

---

**Líder:** Lineu Alberto Domit

**Macroprograma 4:** Transferência de Tecnologia e Comunicação  
Empresarial

**Número do Projeto:** 04.03.409.00

**UD de Origem do Projeto:** Embrapa Soja

**Unidades/Instituições participantes:** Embrapa Soja, Embrapa Transferência de Tecnologia, Embrapa Cerrados, Embrapa Amazônia Ocidental, Embrapa Amapá, Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Meio Norte, Embrapa Algodão, Embrapa Roraima, Cooperativa Mista Agropecuária do Iranduba, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM, EMATER-PR, IAPAR, OCEPAR e Cooperativa Agrícola Consolata -COPACOL

A pesquisa agropecuária brasileira desenvolveu milhares de projetos. Esses trabalhos resultaram em conhecimentos e tecnologias que estão disponíveis para assistência técnica, extensão rural, produtores rurais e outros usuários. São tecnologias que proporcionam melhor aproveitamento do espaço

agrícola e maior renda aos agricultores e procuram conservar e/ou melhorar o ambiente produtivo. Entretanto, esses conhecimentos e tecnologias nem sempre são adotados pelos agricultores.

Como alternativa para aprimorar o processo de transferência de tecnologia, foi desenvolvido em parceria com IAPAR, EMATER-PR, cooperativas e empresas privadas, a metodologia denominada “Sistema de Treino e Visita” (T&V) com adaptações para a realidade brasileira, para a transferência e validação dos conhecimentos e tecnologias indicados para as culturas de soja, milho e trigo no Paraná. O sistema funcionou, basicamente, pela formação e treinamento de técnicos multiplicadores da assistência técnica e extensão rural - ATER que, em contato constante com a pesquisa, formaram e treinaram grupos organizados de técnicos multiplicadores de campo, que repassaram as tecnologias para grupos organizados de produtores rurais. Desta maneira, ocorreu um fortalecimento da interface de pesquisa com assistência técnica, extensão rural e produtores rurais, propiciando a retroalimentação periódica de informações e a avaliação dos resultados obtidos.

O objetivo principal deste projeto foi a formação de multiplicadores na metodologia de transferência de conhecimentos e tecnologias, denominada de Sistema de Treino e Visita – T&V, com adaptações para a realidade brasileira. Visava-se com isso, a induzir o estabelecimento de parcerias regionais para o desenvolvimento de projetos com base nessa metodologia, que tornassem mais ágeis o processo de transferência e adoção de conhecimentos e tecnologias desenvolvidos pelas diversas unidades da Embrapa e outras Instituições de pesquisa.

## **Plano de Ação 1 – Gestão do Projeto**

**Responsável:** Lineu Alberto Domit

**Colaboradores:** Fernando Storniolo Adegas, Divania de Lima, Marcos Valentin Ferreira Martins, Carina Gomes Rufino, Milton Dalbosco<sup>3</sup>

A gestão foi realizada de forma participativa por meio de representante

da Embrapa Soja, da Embrapa Transferência de Tecnologia, do IAPAR, da EMATER-PR, da OCEPAR e da COPACOL e com a coordenação do líder do projeto.

## **Plano de Ação 2 - Formação de multiplicadores na metodologia “Treino e Visita – T&V” para transferência de conhecimentos e tecnologias**

**Responsável:** Lineu Alberto Domit

**Colaboradores:** Fernando Storniolo Adegas, Divania de Lima, Marcos Valentin Ferreira Martins, Carina Gomes Rufino, Milton Dalbosco, Paulo Roberto Galerani, Luís Cesar Vieira Tavares, Arnold Barbosa de Oliveira, Robson Leandro Mafioletti, Sérgio Vaz da Costa, Edison Antonio Bolson, Rosildo Simplicio da Costa, Rosângela dos Reis Guimarães, Moisés de Souza Modesto Junior

Este Plano de Ação foi coordenado pela Embrapa Soja numa estreita parceria com Embrapa Transferência de Tecnologia, IAPAR, EMATER-PR, OCEPAR e COPACOL e com colaboração da Embrapa Cerrados, Embrapa Amazônia Ocidental, Embrapa Amapá, Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Meio Norte, Embrapa Algodão, Embrapa Roraima, Cooperativa Mista Agropecuária do Iranduba, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM. Objetivou a formação de multiplicadores na metodologia de transferência de conhecimentos e tecnologias, denominada Sistema de Treino e Visita – T&V, já desenvolvida no Paraná. Com isso, esperava-se induzir o estabelecimento de parcerias regionais para o desenvolvimento de projetos com base na metodologia T&V, que tornassem mais ágeis o processo de transferência e adoção de conhecimentos e colaborassem diretamente para elevar a renda, preservar e melhorar o ambiente produtivo dos agricultores participantes deste projeto. O projeto foi desenvolvido em quatro regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste).

O público treinado foi composto por pesquisadores e agentes de

transferência de tecnologia do sistema de pesquisa agropecuária e do sistema ATER.

Também foram objetivos do projeto:

- 1) Elaborar material didático específico para os cursos de formação e material informativo para agentes de pesquisa e da ATER.
- 2) Planejar, estruturar e desenvolver cursos de formação de multiplicadores na metodologia T&V para agentes de transferência de tecnologia da pesquisa e da ATER oficial e privada em quatro Regiões do Brasil.
- 3) Fornecer informações e criar ambiente favorável que induza ao estabelecimento de parcerias para a implantação de projetos regionais, envolvendo agentes de pesquisa e da ATER oficial e privada, que utilizem a metodologia T&V.
- 4) Assessorar, durante o período de realização do projeto, trabalhos que venham a ser desenvolvidos pelos multiplicadores, que visem a implantação de projetos regionais utilizando a metodologia T&V para transferência de conhecimentos e tecnologias.
- 5) Criar ambiente favorável para que a metodologia T&V seja adotada de forma corporativa pela Embrapa.

## **Resultados e Discussão**

Foi elaborado material didático específico para os cursos de formação e material informativo para agentes de pesquisa e da ATER, conforme informações a seguir:

- 1) Impressão de 1000 exemplares do “Manual de orientação para a implantação da metodologia do T&V” – Série Documentos, nº 288, Embrapa Soja.

- 2) Impressão de 3000 exemplares de um folder informativo sobre o programa T&V.
- 3) Gravação e distribuição de 100 unidades de CD ´s contendo o “Manual de orientação para a implantação da metodologia do T&V”.
- 4) Disponibilização de arquivo Pdf contendo o “Manual de orientação para a implantação da metodologia do T&V”.

Foram planejados e estruturados cursos de formação de multiplicadores na metodologia do T&V para agentes de transferência de tecnologia da pesquisa e da ATER oficial e privada, desenvolvidos conforme informações a seguir:

- 1) Três Cursos completos (14h), com 70 participantes: 09 e 10/ maio/2006 - Embrapa Amazônia Oriental/Belém-PA; 26 e 27 de junho de 2006 - Embrapa Agroindústria Tropical/Fortaleza-CE; 13 e 14 de julho de 2006 - Embrapa Amazônia Ocidental/Manaus-AM.
- 2) Seis Treinamentos simplificados: 26 e 27/02/04 – Embrapa Trigo/Passo Fundo (5h); 23/08/04 - Coopermota – Cândido Mota, SP (1h); 04/11/03 – Juiz de Fora, MG (4h); 24/10/06 - Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Capão do Leão (2h) – 19 participantes; 16/11/06 - Embrapa Amazônia Ocidental – Manaus, AM. (1h30), 20 participantes; 17/11/06 - IDAM Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – Manaus, AM. (2h), 22 participantes.

Além de assessoria, foram fornecidas informações para criação de ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias para a implantação de projetos regionais, envolvendo agentes de pesquisa e da ATER oficial e privada, que utilizem a metodologia T&V, conforme informações a seguir:

- 1) Anteprojeto utilizando a metodologia elaborada pela Embrapa Transferência de Tecnologia/Capão do Leão, RS.

- 2) T&V Pecuária da FAEP/Emater-PR.
- 3) T&V Grãos RS.
- 4) Etapa de capacitação de multiplicadores da Agenda de TT da Embrapa/Região Sul.